

Novos Horizontes - Cuidados Especializados e Telemedicina na Guiné-Bissau

TERMOS DE REFERÊNCIA

Coordenador/a Clínico/a

1. Contexto

Atendendo às principais dificuldades que persistem no panorama sanitário da Guiné-Bissau e reconhecendo que a aposta no reforço do capital humano constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de qualquer sistema de saúde, a AMVF/IMVF está a implementar o projeto Novos Horizontes para Cuidados Especializados e Telemedicina na Guiné-Bissau II, em parceria com o Hospital Militar Principal (HMP), com o financiamento da Cooperação Portuguesa.

O objetivo geral do projeto consiste em **contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde na Guiné-Bissau**, através do **reforço da capacidade de diagnóstico, assistência e formação presencial e à distância do Hospital Militar Principal (HMP) da Guiné-Bissau**.

Os resultados esperados desta ação são os seguintes:

RE1. Meios complementares de diagnóstico e Plataforma de telemedicina instalados no Hospital Militar Principal, reforçados e alargados.

RE2. Capacidade de diagnóstico, assistência e formação presencial e à distância em 15 especialidades médicas melhoradas.

RE3. A governação setorial e a gestão hospitalar, financeira e de aprovisionamento do HMP promovidas.

Para a prossecução destes resultados, serão implementadas as seguintes atividades:

Atividade 1.1: Aquisição, transporte e instalação de equipamentos médicos e meios complementares de diagnóstico, assegurando a sua integração no sistema PACS (servidores, equipamentos e rede informática, licenças DICOM e de telemedicina).

Atividade 1.2: Missões técnicas de assistência para a instalação, calibração e validação operacional dos equipamentos e sistemas digitais, com formação prática dirigida às equipas locais para a sua correta utilização e manutenção.

Atividade 2.1: Organização e envio de missões médicas de curta duração compostas por equipas multidisciplinares de especialistas voluntários, com foco em assistência direta, formação prática e supervisão clínica em 15 especialidades médicas.

Atividade 2.2. Aquisição e gestão de medicamentos, reagentes e consumíveis essenciais para apoio às missões médicas.

Atividade 2.3. Implementação de um programa de acompanhamento técnico remoto, através da telemedicina, assegurando a formação contínua e o apoio clínico à distância entre as equipas portuguesas e guineenses.

Atividade 2.4. Desenvolvimento e implementação de módulos de formação à distância, em articulação com a rede de telemedicina, permitindo a atualização científica contínua dos profissionais.

Atividade 3.1. Reforço da capacidade de gestão hospitalar e financeira do HMP, incluindo apoio técnico à implementação de sistemas de controlo orçamental, reinvestimento de receitas e otimização de recursos humanos.

Atividade 3.2. Apoio à gestão da plataforma de telemedicina e do sistema de ficheiros clínicos digitais, assegurando a sua interoperabilidade e manutenção regular.

Atividade 3.3. Acompanhamento técnico e estratégico para a consolidação do modelo de gestão sustentável do hospital e disseminação de boas práticas.

Atividade 3.4. Criação e implementação da base de dados informática para a gestão de aprovisionamento e controlo de stock do HMP.

A ação irá incidir essencialmente sobre o Hospital Militar Principal, localizado no Setor Autónomo de Bissau, contudo, visto que se trata de um hospital de referência nacional, onde se concentra parte relevante da capacidade de resposta de cuidados de saúde, a ação tem impacto ao nível nacional.

O grupo-alvo são os atuais 347 profissionais de saúde e os técnicos de electromedicina e/ou de manutenção de equipamentos de saúde afetos ao HMP, para além dos médicos atualmente a frequentar cursos de especialização e que em breve regressarão ao país. Os beneficiários finais do projeto são todos os habitantes da Guiné-Bissau, enquanto potenciais utilizadores do SNS e sistema de referência dos hospitais regionais para o HMP.

2. Descrição da função

A AMVF pretende contratar um/a coordenador/a clínico/a.

2.1. Local de trabalho:

O/A Coordenador/a Clínico/a estará sediado/a em Bissau.

2.2. Duração:

Com início previsto para 23 de fevereiro de 2026, sujeito alteração. Termina a 31 de dezembro de 2026.

2.3. Objetivos da função:

A função do/a coordenador/a tem como objetivos apoiar e acompanhar as atividades clínicas e a implementação das atividades formativas teórico-práticas em serviço, no âmbito das missões; acompanhar as intervenções dos médicos missionários durante a sua estadia e à distância, através da plataforma de telemedicina; zelar pelo êxito das missões especialistas e do acompanhamento da assistência in loco e à distância das atividades clínicas; apoiar a gestão de stocks de medicamentos e consumíveis, informar, quando necessário, sobre a necessidade de assistência técnica dos equipamentos.

2.4. Responsabilidades:

- Contribuir para o desenvolvimento e operacionalização das ferramentas de planeamento, programação, gestão, monitoria e avaliação clínica do projeto;
- Apoiar a organização e acompanhamento das missões de especialistas e técnicos portugueses na Guiné-Bissau e a programação das sessões de telemedicina entre o HMP e os profissionais portugueses.
- Acompanhar e orientar os pontos focais locais nas diversas especialidades no cumprimento das suas tarefas previstas no projeto;
- Acompanhar a elaboração de listas de doentes para serem intervencionados no âmbito das missões de especialidades e sessões de telemedicina;
- Apoiar o controlo de stocks de medicamentos, materiais e consumíveis e informação para a reposição das necessidades;
- Informar sobre avarias nos equipamentos do projeto;

- Acompanhar os indicadores de desempenho das missões e sessões de telemedicina (casos discutidos, formandos envolvidos, resultados clínicos), elaborando sínteses técnicas.
- Monitorizar e avaliar a evolução das atividades de carácter clínico do projeto e respetivos resultados, recolhendo e analisando, com a periodicidade acordada, informação necessária e de acordo com o Quadro de Monitoria e indicadores do projeto;
- Identificar atempadamente obstáculos e dificuldades e propondo soluções técnicas ajustadas aos recursos, em concertação com a coordenação geral;
- Contribuir ativamente para a elaboração dos Relatórios Narrativos do projeto nos prazos previstos e de acordo com os respetivos formulários/procedimentos contratuais, em estreita concertação com a sede da AMVF.

2.5. Responde perante:

O Coordenador Geral do projeto.

3. Perfil

3.1. Formação académica

Formação universitário em Medicina. Um mestrado em Saúde pública e/ou experiência nesta área será considerado como fator preferencial.

3.2. Experiência profissional e competências:

- Experiência no desenvolvimento e implementação de Sistemas de Monitorização e Avaliação;
- Experiência na gestão de equipas e excelente capacidade de diálogo, comunicação e concertação;
- Capacidade de posicionamento crítico e de formulação de propostas que permitam atingir os objetivos estabelecidos numa ótica de sustentabilidade.

3.3. Outros requisitos essenciais:

- Excelente domínio da língua portuguesa. O domínio de inglês será também valorizado. A capacidade de trabalho em crioulo da Guiné-Bissau será considerada como uma mais-valia;
- Conhecimentos informáticos na ótica do utilizador;

- Capacidade de adaptação a novos contextos culturais e sociais e a contextos de trabalho em ambientes instáveis.

4. Condições

- Remuneração compatível com as funções a desempenhar;
- Alojamento no Bairro da Cooperação Portuguesa;
- Viatura para fins profissionais, dentro das possibilidades do projeto;
- Seguro de acidentes pessoais e de viagem no termos das apólices a subscrever pela AMVF;
- 1 viagem País/ Cidade de Origem – Bissau – País/ Cidade de Origem.

5. Candidaturas e Processo de seleção

Os candidatos devem apresentar um Currículo Vitae (CV) atualizado, uma carta de motivação e identificar 2 contactos de recomendação para eventual necessidade de referências adicionais.

As candidaturas deverão ser enviadas para o seguinte endereço eletrónico: candidaturas@imvf.org, com o assunto “Coordenador/a Clínico/a Guiné-Bissau” até ao dia 15 de fevereiro de 2026.

As entrevistas decorrerão, de forma contínua mediante a receção de candidaturas.

Só serão avaliadas candidaturas completas:

- Curriculum Vitae;
- Carta de motivação;
- Identificação de contactos de recomendação/referência (em posições de supervisão para funções similares);

Esclarecimentos adicionais poderão ser realizados através do endereço eletrónico referido.

Só serão contactados os candidatos selecionados.